



Abordagens e estratégias para o reconhecimento precoce do acidente vascular encefálico

Autor(res)

Lorena Ribeiro Soares Dos Santos
Selma Da Costa Jeronimo
Elmer George Bernardes Silva
Ronald Torres De Olinda
Talita Oliveira Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar estratégias para o reconhecimento precoce de Acidente Vascular Encefálico (AVE) no ambiente pré-hospitalar, analisando abordagens para identificar lacunas ou áreas para aprimoramento. A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica narrativa, consultando bases de dados como SCIELO, LILACS, Medline e Pubmed. Entre as estratégias identificadas, a escala de Cincinnati se destacou como uma ferramenta de instrução profissional, especialmente útil para operadores telefônicos, promovendo uma avaliação sistemática e eficiente de pacientes suspeitos de AVE. Além disso, a Escala Pré-hospitalar para AVC de Los Angeles (LAPSS) foi desenvolvida para uso por equipes pré-hospitalares, oferecendo critérios claros para a identificação rápida de sintomas de AVE. A conclusão do estudo ressalta que a integração de educação em saúde com as ferramentas clínicas fornecidas pelas escalas de Cincinnati e LAPSS pode criar uma abordagem mais abrangente para o reconhecimento e prevenção do AVE. A educação em saúde é fundamental para capacitar a comunidade a identificar sinais precoces de AVE, enquanto a Escala de Cincinnati oferece uma metodologia de avaliação clínica sistemática. A LAPSS, por sua vez, aprimora a capacidade das equipes pré-hospitalares em triar e encaminhar de forma eficaz pacientes suspeitos de AVE. A pesquisa evidencia a importância de ferramentas educacionais e clínicas integradas no manejo precoce do AVE, potencializando a prevenção e o tratamento eficazes nesta área crítica da saúde.